

QUAL É A DÚVIDA?

**Pe. Caetano Rizzi** - Vigário Judicial da Diocese de Santos



**Rezar o Terço espanta as pessoas...**

Clarice, da Paróquia São Paulo Apóstolo, diz que gosta de rezar o terço e convidar pessoas para rezar com ela. Percebe, no entanto, que muitos têm vergonha, pois isto afasta as pessoas, inclusive de outras religiões. Antes de tudo se faz necessário um esclarecimento. O terço é oração própria de Católicos. Na Escola de Maria nós aprendemos a ser perfeitos discípulos de Jesus Cristo. Quando rezamos o terço - deveríamos rezar todos os dias -, o que fazemos é meditar sobre Jesus Cristo e seus ensinamentos. O terço abre e fecha um círculo de fé. Sua saída coincide com a chegada: "Sai do Pai e volto ao Pai" (Jo. 16,28).

O terço é um excelente exercício de piedade. Tem Cristo no centro de tudo e é um resumo do Evangelho. Coloca-nos na Escola de Maria para contemplar seu Filho, a fim de fazermos como ela: guardar no coração tudo o que Ele dizia e fazia. Ajuda cada um a ser o que a Igreja toda deve ser: ouvinte do Mestre e praticante de tudo o que Ele ensina. Em todos os lugares onde Nossa Senhora apareceu, sempre recomendou a oração diária do terço. São momentos preciosos em que nos entretemos com Jesus Cristo e seus ensinamentos, por meio de Maria Santíssima.

O Servo de Deus João Paulo II, grande devoto de Nossa Senhora e divulgador do terço, nos ensinou: "O terço é a oração pela paz e pela família. Rezando o terço pelos filhos e com os filhos, os pais apresentarão a eles as etapas do crescimento de Jesus, desde a encarnação até sua ressurreição como seu ideal de vida. Ao mesmo tempo, realizarão a catequese da oração". Para mais armarmos o terço, o próprio Papa João Paulo II nos deixou os "Mistérios Luminosos", como maneira para compreendermos mais os passos de Jesus Cristo, culminado com a Eucaristia, presença eterna do Senhor entre nós.

O terço é a oração de todos, particularmente dos mais simples, que encontram nele a força para vencer as dificuldades da vida. É um dos meios que o Povo de Deus tem para dialogar com

o Pai, por Jesus Cristo, no Espírito Santo, pelas mãos de Maria.

Como viviam felizes as famílias que rezavam o terço todos os dias! Era o momento da unidade familiar. Todas as crises eram resolvidas naqueles 15 minutos diários de oração. Tinha até um lema: "Família que reza unida permanece unida." Depois, tudo mudou... não se reza mais, não se conversa mais e a família não tem mais o ideal da unidade... É preciso voltar a isso. Muita gente ainda reza o terço em família e vive feliz. É claro que os cristãos de outras denominações não têm este costume. Têm uma formação bíblica e orante diferente da nossa. Com eles nós podemos rezar os salmos.

Não é vergonha nenhuma dizer aos que anunciam uma visita à nossa casa exatamente na hora do terço. Digam assim: "Nesta hora nós costumamos rezar o terço. São apenas 15 minutos em que rezamos pela unidade de nossa família e pelos nossos amigos também. Se vocês quiserem rezar conosco, venham nesta hora. Se, por acaso, vocês têm alguma dificuldade, venham 20 minutos depois desta hora". Estaremos convidando para a oração e também deixando os outros com inteira liberdade para aceitar ou não este convite. O que não podemos fazer é ter vergonha de rezar o terço por causa daquilo que os outros podem pensar. E nem impor...

Aproveitando: sempre é tempo de rezar o terço: em casa, no ônibus, na rua, na Igreja, em grupos, sozinhos. O que não podemos é rezar o terço durante a Missa. São dois momentos fortes e diferentes de oração. Podemos rezar o terço antes da Missa e depois da Missa. Nunca durante a Missa, pois estaremos perdendo a oportunidade de ouvir a Palavra de Deus, a explicação da mesma, a partilha de dons com a comunidade e, especialmente, a Eucaristia.

Que Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa, nos ensine sempre os caminhos que levam a Jesus Cristo.

Com o carinho e a bênção do Pe. Caetano.

VOCACÃO

**Sacerdote, um operário da vinha do Senhor**

**Frei Haroldo José Benetti**, OFMCap - Basílica de Santo Antonio do Embaré



Escolhendo como lema: "Meu Pai trabalha sempre e eu também trabalho", comemoro no dia primeiro de maio, dia de São José Operário, Patrono dos Trabalhadores, 14 anos de Ordenação Sacerdotal, que se iniciou no ano de 1993 em Penápolis, colocando-me a serviço da Igreja e do povo de Deus.

Nasci no bairro do Bonito, próximo de Penápolis (SP), numa família rural que trabalhava com a cultura do café.

Entre para a Vida Religiosa em 1985, com os Frades Capuchinhos que todos os meses iam ao sítio para ministrar os Sacramentos, especialmente a Eucaristia.

Aprendi desde muito cedo a vida de trabalho na família e na Igreja, sempre com um gosto especial pelas coisas do Senhor. Iamos, minha família, e eu, além das missas, aos terços, novenas, vias-sacras, reflexões da Campanha da Fraternidade... Cresci participando da vida da Igreja e como jovem do grupo de jovens, amadureci minha vocação à Vida Religiosa e ao Sacerdócio.

Depois da formação na Vida Religiosa e do curso de Teologia recebi o Sacramento da Ordem, no Santuário São Francisco de Assis em Penápolis, e ali permaneci por três anos, iniciando uma boa experiência com o povo da cidade e da zona rural, onde quase que mensalmente ia celebrar a Eucaristia.

Depois fui transferido para Piracicaba, onde permaneci por seis anos na Paróquia dos Frades e cuidando da formação dos postulantes à Vida Religiosa, sempre atendendo ao povo de Deus que buscava os Sacramentos e também para conversar. Transferido para Taubaté, fui cuidar da Fraternidade Santa Clara, uma igreja conventual com frades idosos e experientes, e também dos pós-noviços.

E tenho a certeza que o Senhor foi realizando maravilhas em meio a esse povo santo, onde sou e não quero ser mais do que isto: um instrumento de paz, carinho e misericórdia para todos.

No dia 25 de abril de 2005 vim transferido para Santos, para exercer o ministério ordenado na Basílica de Santo Antonio do Embaré, onde procuro com zelo apostólico atender a todos com simplicidade e humildade de coração.

Não sou uma pessoa dada ao discurso, conservo meu jeito simples e rural de me relacionar bem com o povo dentro e fora do exercício ministerial. Procuro exercitar o ouvir, pois a meu ver Jesus assim fazia e por isso as pessoas, ao cruzar com Ele, ficavam tão felizes que iam embora saltando de alegria.

Cada vez que presido a Eucaristia, faço sempre como se fosse a primeira vez. Cada vez que ergo minhas mãos para a imposição sobre o Pão e o Vinho, consagrando-os pela força do Espírito Santo, em Corpo e Sangue do Senhor, tenho a certeza que o faço como um operário da Vinha do Senhor, para alimento de seu povo. Através da absolvição dos pecados na confissão, fico feliz ao ver a misericórdia de Deus, agindo através desse ministério e as pessoas indo embora felizes e em paz.

Vejo a força e a graça de Deus entrando na vida dos enfermos, dando-lhes saúde e paz, alívio para suas almas, porque recordo também quão

belo foi o início da vida cristã quando foi ministrado o Batismo a alguém, marcando o início do seguimento de Jesus. E que bonito quando dois jovens se unem em nome de um grande amor, através do Sacramento do Matrimônio, onde sou apenas um assistente, um servo e operário dessa vinha, pois aquelas promessas são apenas deles dois e de Deus.

Com certeza, a cada Missa, cada Batizado, Confissão, Casamento, Unção, Bênçãos, a cada missão que participei tudo foi feito pela graça de Deus para o bem de seu povo. E tenho a certeza que o Senhor foi realizando maravilhas em meio a esse povo santo, onde sou e não quero ser mais do que isto: um instrumento de paz, carinho e misericórdia para todos.

Agradeço a Deus o chamado. Peço perdão pelas fraquezas. Peço, ainda, que o Senhor nos abençoe e guarde a todos nós que somos apenas trabalhadores e trabalhadoras de sua vinha e que São José, esposo de Maria, junto a ela interceda a seu Filho por todos nós, para o bem de seu povo e de sua Igreja.

Rezem sempre por mim e por meus irmãos na Vida religiosa e no Sacerdócio. Amém.

AGENDA

**Missas na TV Santa Cecilia**

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecilia TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese.

Veja a programação das missas de maio:

6 - N. Sra. das Graças - 7h - Guarujá - 3352-1218

13 - Nossa Senhora de Fátima - 8h - Guarujá - 3386-6771

20 - 8h - S. Judas Tadeu-Cubatão - Festa da Ascensão do Senhora - Dia Mundial Comunicações - 3363-5032

27 - N. Sra. Auxiliadora - 8h - São Vicente.

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecilia TV: 52 UHF, NET 13, Vivax 14.



**50 anos de vida religiosa de Ir. Alódia Maria**

Será celebrada no dia 6 de maio, domingo, às 17 horas, na Capela da Santa Casa de Santos, missa em Ação de Graças pelos 50 anos de consagração religiosa de Ir. Alódia Maria, da Congregação da Imaculada Conceição.

Durante a celebração também serão lembrados os 40 anos de atividades de Enfermagem e 10 anos de fundação da Casa Comumhão e Serviço Santa Madre Paulina, entidade fundada e dirigida pela Irmã Alódia.

Estão convidadas todas as pessoas ligadas a esses eventos, especialmente o clero e demais religiosas.

Mais informações: 3236-5681, Dona Zelma.

ESTUDO BÍBLICO

**Pe. Carlos de Miranda Alves** - Coordenador Diocesano de Pastoral



**A história dos pobres na Boa Nova Segundo Lucas**

No evangelho segundo Lucas encontramos a apresentação do caminho de Jesus como um caminho que se realiza na história.

Na intenção de percorrê-lo, o Filho do Altíssimo (1,32) se faz homem em Jesus de Nazaré (2,1-7) e traz para dentro da história humana o projeto de salvação revelado por Deus, de acordo com o que fora prometido no Antigo Testamento (1,68-70).

O caminho de Jesus inaugura o processo de libertação na história, realizando assim uma nova história que é a história dos pequenos, pobres e oprimidos que são libertados para gozarem a vida dentro de uma nova dinâmica de

relacionamento entre os homens. Ao ler o capítulo 4, 16-22 encontramos o programa da ação libertadora de Jesus, apresentado em seu discurso na sinagoga de Nazaré. Trata-se de uma ação que bate de frente com a história divulgada pelos ricos e poderosos, interessados apenas em explorar e oprimirem o povo, deixando-o na miséria e fraqueza.

O caminho proposto por Jesus conta uma história diferente: a história construída pelos pobres (1,46-55; 1,67-79). Sendo assim, irrompe entre o povo o caminho da salvação, que é o caminho da paz (1,79).

O ponto alto deste Evan-

gelho está nas palavras de Jesus na cruz: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" (23,46). A morte de Jesus é entendida como libertação nas mãos de Deus. Tal morte ocorre como consequência da sua ação voltada para os pobres e oprimidos, gerando toda a violência do sistema alicerçado na riqueza e no poder.

Ela também é libertação devido a obediência total e confiante em Deus. Jesus dá o exemplo de quem sabe fazer da sua vida e morte um ato de humilde entrega a Deus. A resposta de Deus? É a Ressurreição (At 2,22-24; 3,15) que confirma o caminho de Jesus como o caminho da vida!

PSICOLOGIA PASTORAL

**Milton Paulo de Lacerda** - Psicólogo - CRP 6-21.251-6



**Sede perfeitos como o vosso pai...!**

Um querido leitor questionou-me, porque em artigo anterior eu afirmava que, como só Deus é perfeito, nós não o podíamos ser. Ora, Jesus afirmava categoricamente: "Sede perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito!" (Mt 5,48). E agora? Bastaria como resposta, em primeiro lugar, a observação histórica de que as melhores pessoas do mundo sempre tiveram e sempre terão defeitos, falhas, escorregões e outras pequenas mazelas. Não dá para ocultar o sol com a peneira.

A proposta de Jesus, inteiramente oportuna e verdadeira, permanece dentro do horizonte de uma autêntica utopia. Isto é, que o ideal de imitarmos a perfeição divina continua válido, sabendo entretanto que nunca a atingiremos de todo, porque é infinita a distância entre a criatura e o Criador.

Outra resposta seria encaminhar os leitores ao texto paralelo em Lucas (6,36): "Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso!" Ali, como aliás também no texto de Mateus, a frase precisa ser entendida em seu contexto. Ou seja, o que é ser perfeito? Ou, então, o que é ser misericordioso? Simplesmente ter um coração como o de Deus, compassivo para com a miséria (miseri-cor), pronto para perdoar e para esquecer as

ofensas, aberto para doar a si mesmo, sem fazer qualquer discriminação entre pessoas à nossa volta, pois ele faz nascer o seu sol igualmente sobre maus e bons e cair a chuva sobre justos e injustos (Mt 5,40).

Uma terceira observação é que a proposta de Jesus não é a de sermos perfeitos, mas SANTOS. Não podemos ser perfeitos, mas temos obrigação de ser santos pela santidade batismal. E o que é ser santo? Simplesmente descobrir e realizar na própria vida a vontade de Deus. É a essência do Pai Nosso, é a indicação subliminar do Evangelho inteiro ou, melhor, de toda a Sagrada Escritura.

O que nos torna santos não é sermos minuciosos e detalhistas, coisa que só em alguns casos seria necessária, como no caso do médico numa cirurgia, ou de uma costureira nas roupas que corta e costura, ou de um operário quando trabalha uma peça de precisão na freza.

Ser santo é colocar muito amor e alegria em cada pequena ação do dia a dia, como se expressava S. Terezinha. Ela dizia que o amor é tão importante, que até pegar uma agulha do chão, por amor, é bastante para salvar uma alma.

**Palavra viva**  
Liturgia - Maio

Intenção do mês : Para que, a exemplo da virgem Maria, cada cristão, sempre atento aos sinais do Senhor na própria vida, se deixe guiar pela palavra de Deus.

**Datas importantes:**  
01 - dia do trabalhador  
13 - Abolição da Escravatura - dia das mães e abertura da 5ª Conferência do CELAM  
20 - Ascensão e Dia das Comunicações. - Início da semana de oração pela unidade dos cristãos  
27 - Pentecostes  
31 - Visitação de Maria e Término da 5ª Conferência do CELAM

Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XVI - nº 185 - maio de 2007

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
		01 Jo 10,22-30	02 Jo 12,44-50	03 Jo 14,6-14	04 Jo 14,1-6	05 Jo 14,7-14
Dom - 06	1ª Leitura: At 14,21-27		2ª Leitura: Ap 21,1-5		Evangelho: Jo 13,31-35	
	07 Jo 14,21-26	08 Jo 14,27-31	09 Jo 15,1-8	10 Jo 15,9-11	11 Jo 15,12-17	12 Jo 15,18-21
Dom - 13	1ª Leitura: At 15,1-2.22-29		2ª Leitura: Ap 21,10-14.22-23		Evangelho: Jo 14,23-29	
	14 Jo 15,9-17	15 Jo 16,5-11	16 Jo 16,12-15	17 Jo 16,16-20	18 Jo 16,20-23	19 Jo 16,23-28
Dom - 20	1ª Leitura: At 1,1-11		2ª Leitura: Ef 1,17-23		Evangelho: Lc 24,46-53	
	21 Jo 16,29-33	22 Jo 17,1-11	23 Jo 17,11-19	24 Jo 17,20-26	25 Jo 21,15-19	26 Jo 21,20-25
Dom - 27	1ª Leitura: Gn 11,1-9		2ª Leitura: Rm 8,22-27		Evangelho: Jo 7,37-39	
	28 Mc 10,17-27	29 Mc 10,28-31	30 Mc 10,32-45	Lc 1,39-56		

visite o site:  
[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)

**ANGRAF**  
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escriatório.  
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.  
Formulário Contínuo.

R. Comendador Martins, 08  
Tel./Fax: (8) 3223-4540  
Santos - SP